Cidade

Matéria publicada em 08/10/10

Segundo turno

Tucanos querem conquistar votos dos eleitores de Marina para José Serra

Um dos principais cabos eleitorais do presidenciável José Serra (PSDB), o governador eleito de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), adiantou ontem que parte da estratégia para vencer o segundo turno, em 31 de outubro, será a conquista de eleitores de Marina Silva (PV). Ele evitou dar detalhes das ações que serão desenvolvidas para "cativar" o público, em especial parte de jovens de 20 anos ou religiosos e pessoas conservadoras que não aprovam o aborto. As ações, porém, garantiu, serão muito eficazes.

"Vamos nos dedicar de corpo e alma para esse segundo turno. Ir de cidade em cidade pedir votos para o José Serra, especialmente àqueles que votaram na Marina Silva, do PV", contou. Um pouco antes, o deputado federal eleito Junji Abe (DEM) havia acenado para estratégia semelhante. "Hoje (ontem) uma reunião de diretoria do partido em nível estadual irá definir as ações de cada região para o trabalho de segundo turno, mas, pessoalmente, acredito que a equipe de marketing e demais setores da organização da campanha do José Serra vão focar em trabalhos que esclareçam a posição dele diante assuntos polêmicos como, por exemplo, o aborto", comentou Junji Abe.

A indicação da direção do PSDB de Geraldo Alckmin como um dos principais "caça votos" para José Serra na corrida presidencial parece que está surtindo efeito. Ontem, em meio aos beijos, abraços e parada de Alckmin para fotos durante a caminhada pelas ruas, os mogianos declaravam o voto a Serra.

"Alckmin é homem de palavra e eu confio no que ele diz. Estava um pouco indecisa, mas, depois de hoje, já tenho certeza. O Alckmin fez muito por São Paulo, o Serra não deve ser diferente na Presidência", disse a dona de casa Terezinha Andrade, 53 anos, moradora da Vila Natal. Ela recebeu de Alckmin um beijo no rosto. (N.A.)